

Propriedade de Joac Robert Azo Marques

S. PAULO

Sexta-de Setembro

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 27 de Setembro de 1878.

A decisão do Supremo Tribunal de Justiça concedendo habeas corpus ao ex-thesoureiro das loterias da corte, sob a condição da fiança, é perfeitamente jurídica e consagrou a verdadeira doutrina.

Só podem atacar a aquelles cujo liberalismo dilata-se ou contrahe-se ao influxo do espirito partidario, tendo em maior conta o interesse politico que a liberdade do cidadão.

Não é absurda na forma a decisão do Supremo Tribunal, porque de ser extraordinario o recurso e dos effeitos que produz, não resulta a exclusão de condições.

O constrangimento illegal, na especie, appareceu quando a fiança foi denegada pelo juiz.

Não bastava porém que o réu preso requeresse prestar fiança para que devesse ser solto; era mister que de facto se affiançasse para ter direito a ser posto em liberdade.

Não é absurda na doutrina, porque a fiança deve ser prestada nos termos da lei e desde que esta declara o delicto affiançavel, não fica ao arbitrio dos juizes e tribunales, ou do governo, burlar a garantia concedida em prol da liberdade individual.

O dr. juiz de direito do 8.º districto criminal entendendo, como entendeu, que o decreto de 5 de Dezembro de 1849—punha o preso fóra das garantias outorgadas pela lei commum, proferiu despacho para o qual certamente tinha competência, mas interpretou mal a disposição legal e mal applicou-a.

A questão de competencia desse juiz nada vem pois ao caso.

Não houve despacho passado em julgado: houve despacho que originou constrangimento illegal e firmou a competencia dos juizes superiores para conhecerem do habeas-corpus.

Pretender que só a Relação do districto era habil para reformar aquelle despacho é confundir sophisticamente o recurso e desconhecer a letra expressa da lei, que diz:

«A superioridade de grão na ordem da jurisdicção judiciaria é a unica que limita a competencia da respectiva autoridade em resolver sobre as prisões.» Art 18 da lei 2033 de 1871,

O que cumpre examinar é si o crime admittia ou não fiança.

Resolvida a questão pela affirmativa, a decisão do Supremo Tribunal foi acertada: si porém pela negativa, foi uma infracção.

Qual o delicto porque tem de responder o ex-thesoureiro das loterias da corte?

O de peculato de que trata o art. 170 do código criminal, delicto este que nos termos do art. 6.º do decreto de 5 de Dezembro de 1849 se presume, desde que o dito ex-thesoureiro não entrou com a importancia de seu alcance

no prazo que pelo ministerio foi assignado.

Ora, o crime de pecumprehendido entre aquelles (declarou inafiançaveis, e porém livrar-se solto desde que se admittido a prestar fiança.

Tendo declarado o dr. do 8.º districto criminal que não affiançasse o réu, houve pois illegal —era consequentemente corpus —bem procedeu o Supponcedendo-o.

A condição porém para indispensavel, porque a prisão era legal.

Querer da prohibicão, no caso de pronuncia, inferio caso de denegação de fiança até ou por vontade ou por cegu

A antinomia resultante sustentada pelo Supremo Tria e da disposição do art. 35 do 22 de Novembro de 1871, é ao dos juristas officiaes, filha o ou do desejo de bem servir ao

Diz aquelle artigo:

«O juiz competente fiança definitiva pôde cassar a conhecer o crime por inafiança»

Onde está a necessillar-se aquella decisão com regulamento?

Si o juiz admittie a fiança reconhece que o crime é inadireito de cassar aquella; o quem dizer que tem elle a facultaria de classificar a seu talantigal o inafiançavel quando a uido o contrario.

No caso controvertido a duvida em parvoice porq 6.º do decreto de 1849 diz clari

«Si os thesoureiros, depois de presos não verificarem linheiros publicos no prazo mumará terem extraviado, conpriado os mesmos dinheiros etc lhes mandará formar culpa peculato».

Ora, si o crime estátes do summario não pôde sessificacão, a menos que outrappareçã transmutando a p peculato é crime affiançavel: o despacho, que chega-se ou em julgado—?

Querer ou suppôr, dantes, mesmo para base de a decisão do Supremo Tribunal julgamento de pronuncia, alta de conhecimentos e crites commettem de uma vez defendem em louvor do gover

A decisão do Tribuna affian

gado o réu, não preso co'a affirm que as aguas encanulatório, no responde munialem menos do que as depois que fôr e emolidações já sem prestimo,

O zelo pharisiptores guas paio forem engrossar os verno affectam lependes do rio de facto, erquid d poder judiciario magisti do decrrial.

contrasta singul portari, intractoias, sem contar os inde Fevereiro do sela que defeitocelibrisam, recommenpavido sr. Baptigou o especiabela venda exclusiva e dão da Relaçõe annuistruição afarizes, complemento eleição municipem o a usavel dideado pelos interesses timo do sr. mifa preteares e a apadrinhados pelo potolher a compremo Tlico

para conhecer us, aingoverno l manteve intacta a prisões decretader auct, antias cionares. porém sa-administrativa, o art.do os indo municipio, vae se lei 2033; e finahguagei, nas ruitua obra immerita essa yeolenta até beegada pliberdadão soube conveniente-gão da presidens os malar.»

dos que não doi aos acñido-se panhia, a quem vota um governo, ma até hojerisa eshamava-a de bemaven-co escrupuloso.

Em face doszs que som quat de leiro, por causa do sam a concessãois semida 30 do, accrescentava

ha um constraal ou governo, o não, a companhia, delle, sem limitacão ser teriaes, também a insigne pro-especifica—a dremo T que era sempre a porta ds além de ser peidica, azas pop a companhia aceitou brilho com que,ptos, resp as alteo sr. ministro da agric, teve o subido onstrar, segura a liberdade mantida desgraçada actverno pverno erio igual ao monopolio que tenia exorb que pre pelos os.

ainda não pôde

Honra ao Tribindo o o sr. Jfacio concluiu assim: ver, patenteandalentou subemngir com o proprio de-com algumas es referimem, para desencargo os peccarescentar as inactivas canas e los dos conservadores, nos provir da coherencia de principicrina.

Compagnia

Odio velho não é ser abstituir o culto da ver-

O sr. José Botovo na ples lisopoder.

sa a investir cona Cantã pretomterromper cu pertur-Esgotos.

«Esta vez mmaia coçedores aos deuzes seja-nos li-de linguagem.

Ha pouco mai, pelas redentes açoes,

columnas de que fazia ezar doss do contracto, não te-o seu genio indospetto n uma para censurar o decreto, e apreciando o e Janeiro no sao mesmo tempo a liber-blicando somente dizia: «trabalhareitós do municipio.»

«O decreto é vol; anue motivo sé Bouifacio, que tão sua propria co dois ate fulmgoverno com os raios de enunciados, altusulas cera; qui a suspeitar o decreto tracto, porém dr o prias frias já ironias que faziam de direito pelo ma»

«O governo iye a libe associam agora declarar

da venda d'agua concebitois que no imperial, approvan-tradicção deixa monopoliesatutoimpanhia Cantareira e te demolir os unicipi introdmeus artigos a conheci-dando, sem quidiar ificacão do livre exercicio do

uma fria e amaregar osde propi tomou novissimã face rias das obras d

«Com effeitona inez a razõe o sr. José Bonifacio contradicção a is despato destricreto, passa agora por

stinos. Os cabellos quasi ble, irritadneloro, desfechava contra no rosto e no ota-se um aza mais averlvas. O medico, vendo distincção Vestia zia no puenisvamos da senhora da carroa-cruz de Calatrava.

O outro viajante, va decenpncejo, qrdêra nem uma palavra das e na banda da casa fluitua bjezias hçado, abeirou-se do Conde, preta, judicativa, d' seus sem respeito schapeu, disse:

«Na portinhola dava-se um; e empa a trovada arranja-se a de Conde com as is

O sujeito de bu-se comço pareciam momento; depois, en-aspecto ao cocheis quoes, os hombmdeu com sequidão:

«Pelo tior de daqu, de rende e um elegante chapen da he delinici, e abundantes cabellos.

«Que davamos perguntogem, mifa Rachel l—animou o Com-maldito apo obriga-nos a deter-nos de ao seu compem

«Até o tempo nó, sr. (ora n' tempo,

respondou o medicostrondeia Apolo-çoes do Conde e do doctor, andar: «U cabeçe inclinava-se va-bre as nossas cabe;

«E verdade; nda vez mata o pelidico, de um azul purissimo, um momento para

«Si podeseimdd antes (co, porzes, hombros de enferma um rico manto de iêdo, para adivrar da horas...

«Que dizes a arguntou o deutor, andar! —exclamou a pobre

«Chegarismos sr. Conde, Faltam-pas! Sofro muito!

«Travse partido o tgue, staja; loyal!—dava em bra-

«Partiu-se o aicnde como porquido algum dava molhar os perd.

«Infelizmente utnuar adê e o mçaram a formosa enferma sem o arrastar, o que, tez otram-se aplegem.

horas.

(Continua.)

FOLHETIM

OS QUE RIEM E OS QUE CHORAM

ROMANCE POR

D. ENRIQUE PEREZ ESCRIB

PROLOGO

NAScer E MORRER

I

A carroagem de jornada

Proximamente a uma legua de costa da Reicha, e a igual distancia da aldeia do Valdemoro, na estrada de Madrid a Aranjuez, encontra-se os restos de uma antiga estalagem, cujo telhado esburacado e fendidas paredes servem de refugio, durante a noite, aos camicheantes e as caravanas de ciganos que, sentindo-se fatigados, buscam asylo naquellas ruinas, espantando com as fogueiras que accendem o sombo pacifico dos morcegos e dos ligertio, que desde muito annos assentaram ali seus arraiaes.

Os viajantes que passam por aquelle sitio, depois de noite cerrada, acceleram o passo, e relanceiam para um e outro lado olhares reciosos, principalmente so levam alguma coisa de valor nas alforges ou nos bolsos.

Desagradaçadamente é de todos esbido que em Hespanha, antes de ser creado o benemerita guarda civil, havia nas estradas certos sitios classicos, e quando o viajante chegava a algum delles, encaminçava a alma a Deus, reprimia a respiração, e buscava na velocidade das suas pernas, ou na robustez da cavalgadura que montava, o modo rapido de atravessar aquelle perigoso local.

Desde Madrid a Aranjuez havia dois sitios temerarios, um proximo ao ribeiro de Ventosa, o segundo cerca das ruinas em que fellamos.

No anno de 1839 havia nas duas ruinas uma estala-

gem onde os hospedes eram sorriso nos labios. O estalajadeiro, illedor e de poucos escrupulos, vivia morenas como mulatas e robustas como cavalleiro da triste figura.

O estalajadeiro chamava em era mais conhecido pela alcuccha

O mez de Setembro estava inclinava-se rapidamente para o suvens carregadas e negras preado proxima.

O tio Vencejo, de cigarescondidas nos bolsos do seu jaquam led para o outro da locanda, olfa o céu annuveado e ameaçador. O com os seus botões que naquellas aspedida do vento; e que depois dess as chivas e os frios. Esta idéa entfo, porque no inverno são mais zar.

Assim pensando, dirigiu da e viu vir uma carroagem, puxada is. Homem intelligente e entendido Vencejo comprehendeu logo que era particular e que, portanto, as pessoas e deviam de ser guardas de sito bordotrancou um fundo suspiro ao bam ddu e não era provavel que os opulentes na miseravel locanda, estandação de Valdemoro. A fortuna, po do tio Vencejo. Quando a vistora plus quibhenlos passos de distancia relampago illuminou o espaço, as trovões medenhos que fazem os.

A tempestade começava errar.

Uma das mulas espartou-lho para a esquerda, sem que o custer, arrastou a carroagem para a lombra.

O tio Vencejo ouviu um erior de carroagem, so tempo que o ma medonho prga.

O estalajadeiro correu para prestar auxilio; mas antes de se dois sujeitos. Um dellas teria cio e cinco

SECCAO PARTICULAR

Instrução publica

Concluida a perseguição por parte dos inspectores de districto, contra os professores publicos que militam na bandeira do partido conservador, já recusando dar os mesmos o attestado de frequencia, já procurando desmoralisar esses senhores; porque não ao seu partido...

Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco

Eleição dos irmãos que têm de servir em diversos cargos, durante o anno commissional de 1878 a 1879: Ministro, conselheiro Carlos Leocadio de Carvalho, Vice-ministro, Francisco de Paula Pereira Mendes...

Definidores: C. onselheiro Joaquim Ignacio Ramalho, Conselheiro João de Silva Carrá, Comendador Bento José Alves Pereira, Comendador Felix de Abreu Pereira Coutinho...

A todos os irmãos canonicamente eleitos, pedimos o seu comparecimento, além de serem empastados de seus cargos e assistirem a festa do novo senhoria...

NOTICIARIO GERAL

Rio-Verde—O officio do digno presidente da mesa parochial da villa do Rio-Verde, que em seguida publicamos, fornece abundante subsidio para bem se ajuzar da moralidade administrativa do sr. Baptista Pereira...

A justiça, por seu promotor, autor, Elias Baptista de Moraes, réo. Recebido o libello. Francisco Fischer, appellant, Leuba & C.ª, appellados. Recebida a appellação em um effeito. Teixeira Monteiro & C.ª, processo de fallencia...

REVISTA ESTRANGEIRA

EUROPA

O paquete francez Galileu trouxe folhas da Europa até 4 do corrente. (Do Jornal do Commercio) A opinião publica mostrava-se convencida da necessidade de uma intervenção diplomatica que fizesse a Porta Ottomana cumprir a resolução adoptada pelo congresso de Berlim...

SECCAO JUDICIARIA

Juzo de Direito da 1ª Vara AUDIENCIA EM 26 DE SETEMBRO Angelo Fenili, autor, Teixeira Monteiro & C.ª, réo. Mandou-se cumprir o accordo da R.ªção. Bento do Brasil, autor, d. Illida de Souza Barros e outros, réos. Declarou-se a causa em prova...

quando julgarmos das acções e da honra dos outros; mas em face de uma acção má, cuja vergonha possa espelhar-se nos nossos, sejamos fieis ao imperio da procepção. Poderá julgar alguém que nós chamamos honra de familia ás ruínas das preocupações aristocraticas...

VARIEDADE

A FAMILIA

Laços de parentesco em geral—Da familia patriarchal: seus principios; autoridade e amor—Seus vicios; absolutismo; odios de familia para familia. Deveres de parentes—Tres especies de parentes: parentes em linha recta, parentes collateraes, parentes por affinidade—Deveres para com os principaes—Antepassados—Tradições domesticas—A honra da familia—Reuniões de familia—Extinção da familia...

SECCAO JUDICIARIA

Juzo de Direito da 1ª Vara AUDIENCIA EM 26 DE SETEMBRO Angelo Fenili, autor, Teixeira Monteiro & C.ª, réo. Mandou-se cumprir o accordo da R.ªção. Bento do Brasil, autor, d. Illida de Souza Barros e outros, réos. Declarou-se a causa em prova...

ella com aquella bonhomia parecendo mesmo que já não o acha cheio das contradicções e erros deploraveis que deram em resultado a arteira abolição do privilegio de direito para ser manhosamente substituido pelo monopolio de facto, que com seus prodigios deve medrar a sombra daquelle decreto imperial? Onde a causa da mansidão do paladino dos chafarizes onde se escondam as mais velhas reminiscencias de sua terra?

VARIEDADE

A FAMILIA

Laços de parentesco em geral—Da familia patriarchal: seus principios; autoridade e amor—Seus vicios; absolutismo; odios de familia para familia. Deveres de parentes—Tres especies de parentes: parentes em linha recta, parentes collateraes, parentes por affinidade—Deveres para com os principaes—Antepassados—Tradições domesticas—A honra da familia—Reuniões de familia—Extinção da familia...

SECCAO JUDICIARIA

Juzo de Direito da 1ª Vara AUDIENCIA EM 26 DE SETEMBRO Angelo Fenili, autor, Teixeira Monteiro & C.ª, réo. Mandou-se cumprir o accordo da R.ªção. Bento do Brasil, autor, d. Illida de Souza Barros e outros, réos. Declarou-se a causa em prova...

manhã, visto não poder ter lugar antes sem os inconvenientes previstos por v. exc. porque o território desta paróquia é bastante extenso, mas no dia 27, sabendo-se presente o juiz de paz do distrito da Lavrinha município e termo da cidade de Faxina, Antonio R. dos Santos, á noite procedeu elle a eleição de membros em casa do cidadão Francisco Ferreira de Assis, onde deo o dia 6 de Agosto se tem celebrado o culto religioso; ignora com que formalidades o culto é, porém que nos dias 28 e 29 se procedeu alli as eleições dos eleitores, os quaes seguiram para o collegio de Faxina. Ora, não sendo eu no local da reforma eleitoral de 1875 nem das instruções de 1870 a possibilidade legal de uma duplicata eleitoral, maximo porque estando a mesa legalmente constituída não foram seus membros convocados, nem tão pouco os juizes de paz e os eleitores da paróquia e seus suplentes, para dia differente do annunciado em edital, tenho duvidas em proceder a eleição no dia 8 de agosto, porque embora me pareça valida, quanto nulla me parece a que fizeram nos dias 28 e 29 de Agosto, não deixará de ser uma duplicata, que me parecendo inadmissivel em face da lei não posso me prestar a um acto que considero illegal. Occorre além disto, que segundo exemplos bem frequentes tenho observado, que o que decide da validade de uma eleição de eleitores não são as prescrições legais, mas a vontade e a opinião da maioria. Estando demais disso os animos ainda exacerbados, achei mais prudente não proceder a eleição, tendo sido esta feita pelo juiz de paz da Lavrinha para evitar novas desgraças, o que tudo leva ao conhecimento de v. exc. que ordenará o que lhe parecer justo.

Dona guarda a v. exc.—Rio Verde, 6 de Setembro de 1878.

Mm. e exm. sr. dr. João Baptista Pereira, digno presidente da provincia.—O presidente da assembleia parochial.—J. M. P. de Oliveira.

A policia de Guaratinguetá—O «Parahyba» daquela cidade, refere, em data do 22 do corrente o seguinte:

Prisão injusta—No dia 18 deste mez foi preso na rua da Figueira o sr. Antonio da Silva Coelho.

Que a prisão foi injusta, provou a autoridade, mandando-o soltar no dia seguinte.

Estava a preta Jesuina, liberta, a dizer «palavradas» na rua quando aquelle tentou cobri-la por bons modos, incorrendo no desagrado de um patrono de Jesuina que fez a policia prender o sr. Coelho.

E' lamentavel que se deem ajuda destes factos. Jesuina é uma mulher de maus costumes e tem sido presa por muitas vezes por offensas á moral.

Em vez de ser constrangida a assignar termo mandou-se prender o sr. Coelho.

E' possivel que as autoridades policiaes não conheçam aquella senhora; é bom informarem-se.

Incorrigivel—Somos informados que na terça-feira da semana finda, Candido Marcondes de Moraes, inspector de quartelão do bairro do Patol, acompanhado de varios individuos embriagados e de maos instinctos, dirigiu-se á meia noite á casa de José Marques de Oliveira e, alli chegando, declarou que ia prender a Benedicto Barbosa por ter furtado uma moça.

Aparecendo Barbosa, declarou-lhe o inspector que ia intimá-lo para entregar a moça a sua mãe ao que respondeu aquelle, estranhado o zelo do inspector aquella hora da noite e tão bem acompanhado, e que a moça que o inspector queria proteger ali não se achava e sim em casa de Francisco da Tal.

O inspector ficou satisfeitissimo de não encontrar ali a cara protegida e retirou-se com mil perdoes e desculpas e pedindo que cada contasse.

O que nos consta é que o inspector queria proteger a moça, levando-a para sua casa; o que não é procedimento bonito, ainda mesmo em um inspector de quartelão.

Este senhor é o mesmo que está sendo processado pela prisão de José Buges.

Como está sendo o processo eleitoral parece que se devia comeder mais.

Chamamos a attenção da autoridade para este facto. Nem a perspectiva de um processo contem o tal inspector l...

Depois da fatura—Lê-se no Parahyba de Guaratinguetá:

«Ha muito tempo não se viu espalhados pela provincia tanto soldado como por occasião das ultimas eleições.

Era preciso para a garantia da liberdade de voto e assegurar a empreitada de uma «camara unanime».

Passou o periodo critico e começa a chegar a miseria.

O «Horizonte» periodico que se publica em S. José dos Barrocos em editorial de 8 do corrente, diz o seguinte:

«O correio aqui chegado na segunda-feira trouxe, segundo nos consta um officio do dr. presidente da provincia ordenando que dispensasse a policia local, visto como a provincia não tem verba com que possa pagar aquella despesa, e que policiaes a villa com a força moral.

E' magnifico! Policia a villa com a força moral por falta de verba...

Tambem, já estão passando as eleições...

Engenheiro paulista—Lê-se no «Nation», jornal que se publica em Nova-York:

«O sr. José Nabor P. Jordão, o unico estudante que obteve o grau de engenheiro civil da nossa universidade, em dois annos e meio, está presentemente traduzindo os quadros de analyses chimicas qualitativas e quantitativas dos doutores Chandler e Bolton, para o uso dos estudantes e chimicos do Brazil.

Este trabalho é acompanhado de muitas notas de sua propria experiencia e conhecimentos.

Temos prazer em dar publicidade á este noticia, que se refere a um filho desta provincia.

Affogado—Informamos que hontem affogou-se no rio Tamanduatehy, um menino, filho do sr. Rodolpho Woss.

Lamentamos tão desastrosos acontecimento, que por certo encherá de consternação seus extranhos paes.

Felicitação ao dr. Ferreira Vianna—Eis a que os cidadãos inglezes residentes no Rio de Janeiro dirigiram áquelle distincto brasileiro.

Certo como estamos de que não fosse movido por outro impulso, que o do sentimento de humanidade, e o das legítimas de uma má-decisa, permiti que nós, compatriotas da familia Wright, unidos pelo reconhecimento, façamos publicos os nossos sinceros votos pela paz e prosperidade vossa e dos vossos filhos que, limitando tão nobres esões, terão a melhor recompensa nesta vida de vossas virtudes.

Seguem-se as assignaturas do encarregado de negocios da legislatura, do vice consel e de mais quarenta e dois cidadãos inglezes residentes na corte.

Folhetim—Excetamos hoje a publicação de um novo folhetim—Os que riem e os que choram, romance do conhecido escriptor Perez Escrich.

O sentimento moral do autor do romance muito pezo na escolha que fizemos e estamos convencidos de que os nossos assignados apreciarão a leitura que lhes proporcionamos.

Almanach litterario de S. Paulo para 1879—O sr. José Maria Lisboa acaba de entregar á publicidade esse util e interessante livro que completa o 4º anno de seu apparecimento.

O volume contém cerca de 300 paginas nas quaes vem insertos muitos escriptos, pela maior parte originaes, em prosa e em verso, cuja leitura é muito variada e bastante proveitosa.

Accompanham o «Almanach Litterario» uma melodia para piano pelo maestro paulista Sant'Anna Gomes, e um «Gula Medico» pelo illustrado facultativo dr. L. Pereira Barreto, trabalhos esses elaborados especialmente para nelle figurarem.

E' de presumir que uma obra tão meritoria encontre a maxima acceitação e l'h'a desejamos sinceramente agradecendo ao seu laborioso editor o exemplar com que nos brindou.

Inauguração—Dá-se hoje, ás 5 horas da tarde com a assistência de S. M. o Imperador, a inauguração das obras da Campanha Cantaria e Esgotos.

Licença—Em 24 do corrente prorogou-se por dois mezes, sem vencimentos, a licença ultimamente concedida, para tratar da sua saúde, ao juiz municipal e de orphãos do termo de Araquara, na provincia de S. Paulo, bacharel Guilherme Caetano da Silva.

Assassinato—Relata a Gazeta de Noticias de 25:

Cartas recebidas hontem n'esta corte noticiam que fóra assassinado por um seu escravo, em Mar de Hespanha, provincia de Minas, o sr. Ernesto Capote.

O sr. major Capote, irmão do assassinado, partiu hontem em trem expresso para o lugar do crime.

Jornaes Illustrados—Recebemos os seguintes:

O Besouro, n. 25, de 21 do corrente. Traz na 1ª pagina o retrato de Irmão Ignacio, desenho do natural por Bordonio Pinheiro, e nas outras varias grupos allusivos aos factos ultimamente occorridos, entre os quaes se nota um á proposito do côro dos meninos do dito em que figura como chefe o trefego e mystificador ministro de Imperio.

—Revista Illustrada, n. 130, de 21 do corrente. Occupa-se nos seus expressivos desenhos da viagem do Imperador a esta provincia e da retirada dos tres vereadores da camara municipal da corte. Na ultima pagina estampa uma scena da opera O Propheta em homenagem á composiça lyrica.

Agradecemos.

Theoremas e corollarios—Recebemos o 2º fasciculo e agradecemos.

Caso lamentavel—Da Gazeta de Campinas, de hontem:

«Chega-nos da cidade do Amparo a triste noticia de um homicidio, que, na tarde de 23 do corrente, bastante comoveu os habitantes da mesma cidade, e o qual assim nos é narrado por um distincto amigo:

«Tendo o dr. juiz municipal do Amparo recebido precatória, expedida de Taubaté, para prender ao sr. Joaquim Pereira da Silva Barros, accusado de um homicidio praticado em Maio de 1863, dirigiu-se o mesmo juiz, em segredo de justiça, á residência do sr. Barros, na estação dos Caqueiros, e effectou essa prisão. Não se descreve o abalo profundo e doloroso, que este facto produziu no coração do preso e da sua estimada familia.

Foi uma scena sumamente enternecedora! A doce e santa paz daquela lar, onde o trabalho é uma lei tanta e o effecto intimo dá a familia um nome respeitavel e sympathico, foi de subito perturbado horivelmente pela pressão do magistrado, que, elle mesmo, com os olhos humedecidos fóra cumprir o seu dever.

Conduzido á cadeia do Amparo, o sr. Barros não tinha a feição sombria do criminoso, porém sim, a do homem sensivel e honrado, que, si mostrava na face lagrimas de soffrimento, não era porque sentisse medo e remorso, mas porque se affligia com o espanto e dor de sua mulher e filhos...

Toda a população correu ao encontro do desventurado preso, que neste amargo transito tem recebido a demonstração da grande estima e conceito, em que aqui é lido por todos.

Consta que existe realmente em Taubaté um processo, no qual o sr. Barros é réo de um homicidio, sendo, porém, este committido em legitima defesa.

Os que lhe conhecem a alma e os bons costumes, não o julgam capaz de um crime desta ordem. Si o facto deo-se, acreditamos que o sr. Barros não o praticou por ser mau, porém, sim, levado pela necessidade de defender-se.

Cautella com as armas de fogo—Em Guaratinguetá foi victimo de um desastre, o sr. Ignacio de Tal, neto do sr. Claro José de Oliveira.

Estava com uma espingarda carregada, que disparando, fez-lhe ferimentos, aos quaes succumbiu.

Invento importante—Devem lembrar-se ainda que ha 3 annos o tenente Zubowitz des Houvade fez, a cavallo o trajecto de Vienna a Paris.

Pois esta official, diz o Standard, inventou uma sella por meio da qual um cavalleiro pode perfeitamente atravessar um rio, por mais caudaloso e profundo que seja, com a parte superior do corpo enrua.

Fez uma experiencia d'esse aparelho no Tamisa.

Havia na margem um vapor destinado ao embaixador da China, encarregado das negociações da Península e muitos militares addidos a differentes embaixadas.

O tenente Zubowitz montava um cavallo castanho; a partida teve lugar ás 5 horas, da ponte de Yesminster, que estava coberta de gente; e a tenente obteve completo exito n'esta experiencia curiosa de natação equestre e sahio, depois de duas horas de permanencia na agua, no caes do Limehouse.

A invenção do official húngaro consiste em uma dupla sella de caoutchouc, que pode ser cheia de ar, ou servir para transporte de viveres.

Espiritos... de carne!—Refere a imprensa fanke um caso curioso do que os crentes chamam materialização dos espiritos.

O espirito do celebre Daniel Webster devia percorrer uma habitação, sem que fosse ouvido andar, em forma visivel e corporal, e um assistente incredulo espalhou pela scotilha varias agudas, sem que ninguem desse por essa maligna operação.

Appareceu o espirito e anda; repentinamente, porém, para e levanta um pé.

Esse movimento repetiu-se segundo passo, e o terceiro foi acompanhado de uma excitação dolorosa, que continuou profundamente os espirituistas.

As tachas pontudas tinham incommodado o espirito.

Multa municipal—Em 24 pelo fiscal do districto do Norte, foi multado em 10000, Vicente Vitelli, por infracção do art. 39 do codigo de posturas municipaes de 31 de Maio de 1875.

Loj. Cap. America—Comunicamos que ho hoje nesta offic. a sess. ec. ordinária.

Obituario—Sepultaram-se no cemiterio municipal os regulares cadave em:

Dia 23: Carolina, preta, 55 annos, solteira, escrava de d. Justina de Atajo Lin e Guimarães, Asthema.

O menor Maximiano, 2 ½ annos, filho de Francisco Antonio dos Santos. Tuberculose mesenterica.

Dia 24: O alienado Antonio Leite, 40 annos, branco, estado e Aliança Iguara-e, fallecido no hospicio de alienados. Elerite chronica.

Roza, liberta, 70 annos, solteira, Lezão organica do coreção.

Dia 25: O menor Carlos Albert, 2 mezes, filho de Fernando Pierrech. Arthreza.

Victoria, preta, 87 annos, solteira, liberta. Hydr. psia.

O menor Antonio, 10 mezes, filho de M. yres Alve Gouvea. Anomia.

Mercado de Santos (Do nosso correspondente) 26 de Setembro:

O mercado continha paralyzado.

Entraram a 24—232,050 kilos. Usado o dia 1.º—4,855,870 kilos. Existencia—65,000 secas.

Termo medio das entradas diarias desde o dia 1.º do corrente—3,113 secas.

Mercado do Rio 26 de Setembro:

Café—vendas 22,000 saccas. Preços por 10 kilos:

1.ª boa—5850 a 5950. 1.ª ordinaria—4550 a 4650. Existencia—64,000 saccas.

Cambios: Sobre Londres bancario 23 3/8 d. Sobre Londres particular 23 1/2 d. Sobre Paris bancario 408 rs. por franco. Sobre Paris particular 405 rs. por franco. Suberanos—10350.

Mercado de S. Paulo

GENEROS	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇOS	
			cada 15 kilogramas	50 litros
Café	3.000	Kilogrammas	90000	118000
Toucinho	1.700	Litros	6800	78000
Arroz	3.400	...	28000	48000
Batata doce	2.800	...	31000	38800
Ferriha	1.200	...	41000	59000
Dito de milho	5.400	...	31200	31200
Fubá
Milho
Poleiinho
Cará
Alpim	110	Cargas	18000	18000
Galinhã	200	Cada uma	480	480
Leitões	...	Cada um
Ovos	...	Dozias
Queijos	...	Cada um

EDITAL

Tendo sido apresentadas á camara municipal diversas propostas com pretensão ao contracto da numerção das casas e nomenclatura das ruas e largos da cidade pelo systema de peças, de ordem de mesma camara se chama concorrentes á apresentarem propostas dentro do prazo de 15 dias a contar da presente data, para o mesmo contracto, cujas propostas devaão ser em carta fechada e acompanhadas de amostras das peças que devem ser empregadas.

Sac-staria da camara municipal de S. Paulo, 19 de Setembro de 1878.

O secretario, Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

ANNUNCIOS

Bom emprego de capital

Vende-se uma excellente morada de casa, de nove cômodos situada na rua da Victoria, quasi em frente á igreja ingleza; tem dois lances, bons cômodos forçados a papel, agua e bom quintal devidamente cercado. Para tratar com Manuel da Rocha Guimarães, ao largo dos Gusanyares, (Campo Redondo) que acha-se disposto a vendel-a por preço que não desagradará ao comprador. (3-1)

Companhia Paulista

Inauguração do Hypodromo Campineiro

Dia 29 do corrente

O trem especial que parte de S. Paulo ás 9 horas da manhã para Campinas parará em Rocinha para passageiros embarcarem ás 11.00 da ida, e ás 6.45 da tarde na volta para os passageiros desembarcarem.

Preços ordinarios.

Campinas, 25 de Setembro de 1878.

Walter F. Hammond, Inspector geral.

O Dr. J. Eboli

Dá consultas das 10 ás 12 horas da manhã na rua de Santa Efigenia n. 42.

PRACA DE TOUROS

Largo dos Curros

Domingo 29

ULTIMA E IRREVOGAVEL

Grande e esplendida corrida

DE 6 TOUROS

EM QUANTOMA PARTE O BANDARILHEIRO

F. PONTES

Em beneficio do cavalleiro

J. J. Leite de Vasconcellos

O Beneficiado promette ao respeitavel publico desta capital, de quem tem merecido o acolhimento mais lisonjeiro, dar, no dia de sua festa artistica, uma corrida de TOUROS, que se fará entre os melhores que se tem dado, para cujo fim já se está preparando, tendo em vista continuar a merecer do publico as provas de sympathia que tem recebido até hoje.

Haverá um TOURO destinado para divertir á classe caixetal.

Em consequencia de ter sido prohibido pela competente autoridade, o brinde que o beneficiado desejava offerrecer, que consistia de um touro, por meio da rifa, por isso offerrecer outro mais lindo e muito interessante, que além de ser brinde, será um intervalo comico, que os espectadores muito hão de gostar e applaudir.

Este brinde será um bom e gordo porco arrebrado EM ALTA ESCOLA, que se fará entrar na praça, depois de corrido o 4º touro.

Todos os espectadores que pretandem este porco, podem, nesse momento, saltar a praça, mas só tem direito de ficar com elle a pessoa que o pegar a unha, sómente pelo rabo, e o tiver seguro durante 5 minutos, sem o largar, isto sem que se sirva de qualquer instrumento e que outros não se possam divertir do porco, dificultando o caminhar do mesmo.

Como ja se disse, este intervalo tem sido executado em muitos circos da Europa, e tem servido de agradável passatempo, sendo constantemente muito applaudido.

Só quem assistir a este espectáculo, poderá dizer quanta graça tem semelhante divertimento.

Além deste brinde haverá UM BONITO INTERVALLO DO MASTRO COCAGNE, que terá no topo, por cada vez, 6 garrafas de vinho, o 5000 em dinheiro, para a pessoa que subir e tocar com a mão, sem que se sirva de qualquer objecto para o conseguir.

Este interessantissimo intervalo durará 15 minutos, e é a primeira vez que se executa nesta praça.

Ao respeitavel Publico

O beneficiado pede a protecção do respeitavel publico desta capital para a sua festa, pois que tão generoso costuma mostrar-se para os artistas que a seu auxilio recorrem.

Confiado na benevolencia nunca desmentida do illustrado povo paulista, ousa esperar que os seus esforços serão recompensados, manifestando dorde já os seus votos de reconhecimento.

A' ULTIMA HORA

Dos jornaes da corte de hontem:

—Chegou a 25 mensehor Matere Luigi, internuncio apostolico e enviado extraordinario da Santa Sé.

—Falleceu o ministro do Supremo Tribunal de Justiça Firmino Pereira Mosteiro; deverá ser comoeado para aquelle emprego o desembargador da Relação de Pernambuco José Pereira da Costa Motta.

—Suicidou-se com uma dose de sel de morphina Adolpho Aleixo Franco, irmão do dr. Francisco de Salles Aleixo Franco. Unizou o seguinte escripto:

«Eu Adolpho Aleixo Franco ponho termo á minha vida, visto ter dado muitos desgostos á minha familia e ter gasto muito dinheiro de meu irmão dr. Francisco de Salles Aleixo Franco. Rio, 24 de Setembro de 1878. —Adolpho Aleixo Franco.»

—Não ha telegrama da Europa.

